

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO EDUCACIONAL NA ATUALIDADE

THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN THE EDUCATIONAL SCOPE TODAY

Antonio Walber Alves Dos Santos

Universidade Anhanguera

antoniowalber3000@hotmail.com.br

Carlos Alexandre do Nascimento Silva

Universidade Anhanguera

carlosnsc@outlook.com.br

Henrique F. de Aguiar Neto

Universidade Anhanguera

netoaguiar1@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo detalhar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) atualmente. Além da importância dessas para a aproximação da instituição escolar e da sociedade como um todo, trazendo a percepção freiriana de que os alunos e toda a comunidade que participa tanto diretamente quanto indiretamente do contexto escolar são sujeitos ativos e responsáveis pela potencialização da educação. Nosso projeto trata-se da criação de um ciberespaço que tem o intuito de divulgar, conectar e compartilhar momentos e características da vivência escolar para com os colaboradores e interessados no espaço educacional. Já que o trabalho é referente a um site de uma escola. Para a concretização do projeto foi realizada anteriormente para que houvesse uma dinâmica entre os envolvidos uma entrevista com quatro sujeitos, responsáveis por representar a escola, e a eles foram aplicados questionários. Por meio desse viés nesse texto será efetuada uma contextualização histórica à qual evidencia a importância da utilização da tecnologia na contemporaneidade. Percebe-se diante desse estudo a necessidade da junção teoria e prática. E diante dos resultados obtidos por meio do trabalho, que demonstram

como pode ser útil para a instituição escolar o site como meio de marketing digital, como até mesmo para os pais como forma de participação no cotidiano de seus filhos, é inegável o fato de que a tecnologia amálgama a sociedade e ao invés dos setores educacionais lutarem contra ela, devem sim utiliza-la ao seu favor.

Palavras-chave: Tecnologia da informação e comunicação; Educação; Sociedade; Site; Atualidade.

ABSTRACT

This article aims to detail the use of information and communication technologies (ICTs) today. In addition to the importance of these for the approximation of the school institution and society as a whole, bringing the Freirian perception that students and the entire community that participates both directly and indirectly in the school context are active subjects and responsible for the enhancement of education. Our project is the creation of a cyberspace that aims to disseminate, connect and share moments and characteristics of the school experience with employees and those interested in the educational space. Since the work refers to a school website. To carry out the project, an interview with four subjects responsible for representing the school was carried out earlier, so that there was a dynamic among those involved and questionnaires were also applied to them. Through this bias in this text, a historical contextualization will be carried out, which highlights the importance of using technology in contemporary times. In view of this study, the need to combine theory and practice is perceived. And given the results obtained through work that demonstrate how the website can be useful for the school institution as a means of digital marketing, as even for parents as a way of participating in their children's daily lives, it is undeniable that technology amalgamats society and instead of the educational sectors fighting against it, they should use it to their advantage.

Keywords: Information and communication technology; Education; Society; Site; Present.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido no sentido de que as novas tecnologias sejam vistas não como empecilhos, mas sim como ferramentas disseminadoras da educação. É fato que nos dias atuais, desde a infância já se tem contato com a tecnologia, e como o ser humano é um sujeito ativo e dono das suas próprias ações, nada mais sábio que utilizar o conhecimento tecnológico como método de melhoria de vida, e como nosso trabalho é relativo ao âmbito escolar porque não falar da tecnologia como meio de aprimoramento da educação.

Segundo Kenski (2012, p. 22) “[...] a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além das máquinas. O conceito tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações”. Diante deste conceito de tecnologia percebe-se que ela engloba em sua totalidade diversos aspectos, e que a forma de utilizá-la é determinada pelo ser humano, o qual busca sempre aperfeiçoamentos para sua vida. No âmbito educacional, essa busca incessante pelo aprimoramento da construção do conhecimento não deveria ser diferente. Pois como vimos é por meio do conhecimento que o homem busca melhoria de vida, então nada mais justo do que investir no saber.

Salienta-se por meio de dados empíricos, e através da entrevista realizada com quatro sujeitos que tem papéis integrantes no setor escolar. Além de utilizar a priori do conhecimento científico a inegável precisão de adequação e de convivência como a tecnologia no setor educacional. Não apenas em questão de detalhamento docente ou discente, mas em enfoque toda a comunidade envolvida no contexto escolar. Por meio dessa afirmação com o intuito de comprovar e ajudar na concretização dela, em nosso projeto desenvolvemos um site onde nele contém mídias relativas à escola, projetos desenvolvidos por ela, notícias e dados como localização e meios de contato. Facilitando assim a interação social entre a instituição e sociedade.

Partindo dos pressupostos citados por Kenski (2012 p.22), “o surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica.” De acordo com o descrito acima obtêm-se a informação de que à medida que a produção de conhecimento avança isso potencializa o crescimento da sociedade. É inegável que

se deve tomar cuidado para que não se alargue cada vez mais a desigualdade, pois infelizmente por mais que a sociedade tenha evoluído, essa evolução tecnológica agravou o empobrecimento de grande parte da população. Por exemplo a mão de obra assalariada foi trocada por máquinas e entre outros motivos. Uma solução para conter esse agravante é a educação, pois o conhecimento é algo que ninguém lhe tira.

O presente artigo retrata a utilização de um ciberespaço como meio interacional de família, escola e comunidade. Por meio de pesquisa e uma breve revisão bibliográfica, foi possível basear esse estudo por meio de referencial teórico, referente a junção tecnologia e educação, depois disso a parte pratica foi a desenvoltura do projeto, ou seja, da criação do site.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA LINHA DO TEMPO DAS TIC'S ATÉ A ATUALIDADE

O artigo trata de um tema o qual agrupa tecnologia e educação. Por meio deste ele visa contribuir para com a sociedade. Através de um site de determinada escola no qual contém informações como mídias referentes a atividades realizadas nela, projetos, notícias e informações de contatos como por exemplo: localização, e-mail, telefone e redes sociais. Como já cita Paulo Freire palavras sem atitudes é apenas verbalismo, e atitudes sem palavras é ativismo. Ou seja, se faz necessário a práxis que é a junção teoria e prática. Para a efetivação desse trabalho foi necessário a utilização da teoria como base para a perpetuação da prática que foi consolidada por meio do site.

Quando se estuda o presente notoriamente se faz necessário reter-se sobre o passado, pensando sobre isso no presente artigo detalhamos um pouco sobre a revolução técnico-científico-informacional, ou como muitos textos e livros abordam terceira revolução industrial. Essa entrou em vigor na segunda metade do século XX, e foi de grande valia para a humanidade trazendo significativas mudanças para a sociedade como um todo. Ela diferente da primeira fase da revolução industrial que começou na Inglaterra com a máquina a vapor, está intrinsecamente ligada diretamente à informática, robótica, telecomunicação, química, uso dos novos materiais, biotecnologia, engenharia genética e entre muitos outros. Percebe-se assim

os avanços que o conhecimento científico obteve com a longevidade do tempo, e do aguçamento do ser humano pela busca do saber.

Antes dessa evolução a dificuldade para comunicação entre as pessoas era imensamente maior do que hoje em dia, um exemplo era a comunicação por meio de cartas que levavam meses para chegar ao destinatário, depois dessa revolução e com a instrução de tecnologias ligadas as telecomunicações (como: antenas via satélite, torres de telefonia móveis, cabos de fibra óptica, redes de computadores, satélites, satélites de tv e rádio) a velocidade para compartilhar informações foram redundantemente ampliadas.

Nos dias atuais diversas formas provenientes dos meios tecnológicos estão sendo adquiridos pelos usuários de redes, com o intuito de facilitar vários segmentos de sua vida tanto no trabalho como na vida pessoal. Utilizando as plataformas digitais para diversos fins com mais facilidade, comodidade, alcance maior e até mesmo como um leque mais abrangente de oportunidades. Como Neri (2012) já justifica: Conectividade: representa a capacidade de se acessar às TICs a partir de diversos lugares, portanto com a mobilidade espacial proporcionada por acesso sem fio.

A tecnologia abrange a sociedade como um todo e nesse todo também habita a educação, ressaltando um pouco agora sobre esse âmbito se faz necessário primeiramente salientar que o trabalho educacional não é responsabilidade apenas de um, mas sim de toda a comunidade que a compõe nessa perspectiva transformadora a qual agrega as TIC's, também se encontram desafios, pois é um trabalho que deve ser composto e não solitário. Para Imbérnom (2010, p.36):

Para que o uso das TIC signifique uma transformação educativa que se transforme em melhora, muitas coisas terão que mudar. Muitas estão nas mãos dos próprios professores, que terão que redesenhar seu papel e sua responsabilidade na escola atual. Mas outras tantas escapam de seu controle e se inscrevem na esfera da direção da escola, da administração e da própria sociedade.

Como já foi apresentado, a tecnologia vem avançando e aprimorando cada vez mais, uma inovação que provocou um grande despertar na modernidade foi o uso da internet não mais apenas como instrumento de guerra, e sim com propósitos diversos como interatividade, pesquisas, lazer, comunicação e entre outros. Como confirma

Kenski (2012, p.34) ao apresentar as redes, citando a internet como sendo o “espaço possível de integração e articulação de todas as pessoas conectadas com tudo que existe no espaço digital, o ciberespaço”.

Diante do exposto na linha do tempo das TIC's, é notório as constantes inovações, por mais que elas sejam julgadas pecaminosas por alguns estudiosos se faz necessário ressaltar que por mais que tenhamos um computador ele não faz com que nos viciemos nele, pois como já detalhado no artigo, as ações de cada indivíduo é responsabilidade de suas escolhas, e nas redes não seriam diferente. Em suma, a tecnologia é apresentada porém a sua utilização é circunstancial, e banhar ela no astro da educação ajuda a consolidar a suas melhores formas de serem aproveitadas, como por exemplo para redes de interatividade, pesquisas, compartilhamento de informações e ciberespaços, instruídos para construção de conhecimento como foi o caso do site desenvolvido pelo nosso grupo para esse projeto. Um exemplo desse papel crescente é retratado por Bandura (2009), onde ele descreve esse papel da mídia e os efeitos da modelagem. Ele discute os desafios que as pessoas enfrentariam sem interações sociais ou aprendizado com a modelagem. Ele divide sua teoria nas capacidades presentes, e fornece um diagrama para exibir sua teoria de modelagem.

Portanto, é possível observar com clareza que a humanidade está em constante mudança, e a era tecnológica também. Embora o conhecimento digital de hoje não seja o mesmo de amanhã, isso não impede do mesmo ser praticado, pelo contrário, a cada dia mais o conhecimento científico está sendo valorizado na sociedade e é de suma importância a adequação de instituições de base como a escola, nessa mesma era, pois a criança de hoje, será o sujeito crítico de amanhã. Além do mais é fundamental esse contato tecnológico ser mediado, fazendo assim o uso no máximo dos ciberespaços virtuais não só com os alunos, mas com os pais, docentes e todos os indivíduos que compõe a sociedade. Foi com esse pensamento que o projeto foi desenvolvido como o intuito interativo e de marketing digital.

2.2 MARKETING DIGITAL NO AMBITO EDUCACIONAL

O Conceito de marketing digital consiste no uso de tecnologias e redes sociais que auxiliam nas atividades tradicionais de marketing, Mendes (2013). Este tipo de

marketing tem maior eficiência nas novas gerações, que são mais conectadas a internet.

No perfil de consumo de usuários conectados à internet uma das tendências é a consulta de sites e grupos online, para validarem suas escolhas. Para Rogers (2020) na transformação digital, os consumidores passaram de clientes em massa para clientes em uma rede dinâmica, onde estes interagem uns com os outros e influenciam suas decisões de compra e consumo. E as empresas continuam com seus papéis de divulgação, e incentivo de consumo de seus produtos, porém interagindo com as redes dinâmicas de consumidores.

No novo funil de vendas proposto por Rogers (2020) a primeira etapa é a consciência, onde a empresa emprega esforços para que consumidores tomem consciência de seu produto ou serviço. Neste contexto, a construção de um site escolar é um passo que permite que pais realizem o primeiro contato com a escola. Para Kahan (2018), pela disponibilidade que os sites ficam disponíveis, as páginas de um site escolar têm grande potencial de comunicar os objetivos das expectativas da escola, provendo informações sobre programas e tópicos específicos.

Sendo o site um grande canal para as escolas comunicarem com seus potenciais clientes, Mendes (2013) contribui enfatizando que o objetivo do marketing educacional é atrair, captar e manter as pessoas na organização escolar.

E que é imprescindível que os serviços da escola agreguem valor desde os mais básicos como a infraestrutura, a qualidade do corpo docente, o ambiente e a segurança proporcionada aos alunos.



Adaptado de Camilo, 2019

O site da escola, e-mail, redes sociais entre os outros elementos e meios de comunicação, podem apresentar características da escola e também ser o elo inicial de ligação com os pais e alunos que irão decidir pela contratação ou não dos serviços educacionais.

Essas características quando informadas e sendo uma resposta as demandas e necessidades dos pais, geram um interesse e atração pela busca dos serviços ofertados. E gerando um movimento para a segunda etapa do funil de marketing. Para Rogers (2020), a consideração como segunda etapa do funil é onde o cliente considera ou elimina possíveis fornecedores do produto que busca. Na terceira etapa, a da preferência, as pessoas buscam informações com seus conhecidos em redes sociais sobre os serviços ou produtos da empresa. Na quarta etapa, que é a ação, o cliente busca formas de realizar a aquisição que facilite sua contratação. Na quinta etapa, a lealdade, quando o cliente já consome os serviços e recebe interações com o objetivo de o manter leal ao prestador, afinal conquistar um cliente é mais caro do que manter um já existente. E na sexta e última etapa, quando o cliente se torna um defensor, onde ele mesmo posta fotos, dissemina informações nas redes sociais, responde a questionamentos de outros pais, defendendo ou divulgando a escola em suas redes.

Desta forma podemos concluir que mesmo em serviços como os educacionais, a escolha de qual escola prestará serviço para os pais e receberá os alunos é influenciada pela forma como a escola se comunica de forma digital. Sendo a primeira etapa de um funil de marketing gerar consciência de sua existência aos pais, mas também mostrar seus métodos de trabalho e o valor agregado, que gera por toda sua infraestrutura e serviços prestados, e com essa comunicação torna-se preferência na conquistar da confiança dos pais na contratação de seus serviços.

3. METODOLOGIA

Antes da construção de um website devem ser realizadas definições de organização hierárquica da informação que será disponibilizada, que facilite a navegação dos usuários e que ele se mantenha o maior tempo possível. Garantir uma maior visibilidade das informações para os usuários, e a disponibilidade dos

servidores web permitirá o acesso a todo o conteúdo que for disponibilizado para acesso.

A manutenção do site também é de suma importância, já que é a vitrine do negócio, que no nosso caso uma escola. As reavaliações dos conteúdos existentes no site devem ser constantes para trazer para os interessados a percepção de continuidade do conteúdo disponibilizado. E por mais simples que sejam, permitem que os visitantes identifiquem as características da escola espelhadas na sua página de internet.

As etapas de **definição, arquitetura, desenvolvimento e ativação** são um trabalho em time (para a construção dessas antes foi feita uma pesquisa por meio de entrevista e questionários a quatro sujeitos da escola que o site representa) que permitem uma visão holística sobre as reais necessidades da escola e de seus clientes, no nosso caso, os pais de crianças matriculadas ou não.

Como ponto de partida da primeira etapa iniciamos com as definições, realizamos um levantamento de informações com os proprietários da escola, para identificar o que tinham como desejo que fosse exposto no site. A partir dessa conversa, organizamos hierarquicamente o site dividindo seus conteúdos em informações institucionais e informações gerais.

Nas informações institucionais, inserimos as informações administrativas da escola, com seus dados de contato, procedimentos e metodologia. Nas informações gerais, inserimos as classes, FAQ, reclamações. E as atividades que a escola realiza dentro de sua filosofia de trabalho. O cliente definiu o orçamento a ser investido E definimos em conjunto o prazo de 90 (Noventa dias) para que o site estivesse em funcionamento já disponível no Domínio. A contratação do domínio e o seu custo anual ficaram de responsabilidade da escola.

A equipe sugeriu dois layouts que atendessem as demandas da escola. A escola realizou a escolha do layout e as cores primárias. De responsabilidade da escola também ficou a criação dos textos a serem expostos nas diferentes páginas. E a escolha das imagens, e a aquisição sendo de responsabilidade da escola com o auxílio do time.

Tecnologia – Definida pelo time, baseado em suas capacidades e que permitam uma fácil manutenção. Desenho do wireframe do site com telas e posicionamento dos textos e imagens. E Provedor ao qual o site ficará instalado.

Na etapa de **arquitetura**, utilizamos das informações e definições realizadas na etapa anterior para determinar a relevância com que as informações serão apresentadas. Pontos a serem avaliados: Objetivo do site e a forma de apresentação, estrutura da informação, agrupamento das informações, identificando-as e as separando por blocos e seções no site.

Recursos da interface: Determinar a melhor maneira de apresentar as informações. Interatividade: contemplar a interatividade que o site deve conter. Navegabilidade: Definir as rotas de navegação do site e de suas páginas.

A etapa do **desenvolvimento** será realizada pelo time, composto de Front e Back. Serão utilizadas as tecnologias PHP, HTML5, CSS e JavaScript. Sendo necessário ao final desta etapa o teste em diferentes browsers para certificação do funcionamento. E a aprovação por parte do cliente antes da etapa da ativação. Na etapa de **ativação**, será realizado o upload de todos os arquivos. O teste com a URL contratada pela escola. Teste das interfaces com navegação, imagens e textos. Verificação de todos os links. Teste de integração com Facebook e Instagram E teste de localização com a API do Google Maps. E testes dos vídeos nas suas respectivas páginas.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta etapa do trabalho escrito serão apresentados os resultados que obtivemos na elaboração do referencial teórico e os dados obtidos por meio da atividade prática e de caso de uso, que foi o projeto de um site para uma escola. Salienta-se que é uma escola brasileira que atua na formação de alunos do ensino infantil e fundamental. A escola vem inovando no seu método de ensino com entrega de soluções de maior valor agregado com o uso das TIC's. Todo investimento em certificações, capacitação dos seus professores, e demais colaboradores, sua metodologia e processos permitiu que a escola alcançasse uma excelente posição entre as melhores do Brasil.

Esse projeto agregará ainda mais valor à escola pois preservará a identidade, bem como a sua proposta, de uma modelo educacional pleno e eficiente de modo a ser seguido por outras instituições de ensino.

Para que o projeto fosse realizado, antes disso se fez necessário a realização das entrevistas as quais tiveram como objetivo identificar como ocorre o

compartilhamento do conhecimento na empresa analisada, pela percepção dos entrevistados nos foi propiciado absorver pontos importantes que nos deram rapidamente uma perspectiva de como realmente o site seria construído. Com a aplicação do questionário, foi possível identificar a situação do time de colaboradores da escola como por exemplo: Qual é o foco de cada um deles e seus compartilhamentos de informações, troca de ideias e experiências vividas em cada respectivo contexto. Para assim podermos ter uma ampla visibilidade na captação dessas informações, para podermos dar um ponta pé inicial assertivo. De fato muitas vezes o caminho à ser percorrido não é fácil, passamos por dificuldades numa determinada etapa do projeto, porém se o conhecimento for disseminado pela empresa acaba se tornando mais fácil e até quando encontrado tais obstáculos e desafios, acabamos passando por esses obstáculos, adquirindo experiência e maturidade para os próximos desafios.

De acordo com Imbérnom (2010), para que haja transformação por meio da tecnologia no âmbito educacional é necessário um trabalho em conjunto de todas as dimensões institucionais, tanto pedagógica quanto administrativa. Também se observou por meio da concepção de Kenski (2012), ele apresenta as redes como espaços interativos e que facilitam a comunicação por meio das mídias de forma globalizada, o que é comprovado por meio do site que foi projetado. Outro viés é a linha de pensamento de Bandura (2009), na qual ele defende o papel modelador das redes sociais na contemporaneidade, e salienta o papel crescente dessa (o ciberespaço projetado condiz com as informações desses teóricos). Neri (2012) defende características que facilitam a vida das pessoas por meio de tecnologia, na atualidade ela faz isso por meio de analogia à mobilidade, e a rápida conectividade alcançada por meio do uso das TIC's, um dos objetivos do site escolar é projetar essa conectividade entre escola e sociedade. Ele também pode ser utilizado como marketing digital, como defende Mendes (2013). É importante citar que atualmente os consumidores não são apenas clientes em massa, mas sim atuantes de uma rede dinâmica, Rogers (2020). Trazendo para o âmbito do nosso projeto os sites escolares, segundo Kahan (2018), servem para diversos departamentos como por exemplo potencializar a comunicação.

Depois do embasamento teórico foi avaliado ponto a ponto toda estrutura física, tecnológica e os questionários da empresa (escola), a fim de absorvermos o maior número de informações juntamente com a gestão (colaboradores) para podermos

criar um projeto (site) de acordo com as necessidades e propostas da empresa (escola), pois se trata de um site altamente intuitivo, onde a plataforma dispõe de uma praticidade visual, pois procuramos não deixar o ambiente visual carregado e poluído, utilizando as melhores tecnologias disponíveis.

Nosso grupo é composto por três pessoas, e de fato foi um desafio e tanto até identificarmos a real proposta do site, pois estávamos ali para construir e estruturar um projeto que de fato consiga alcançar com eficácia excelentes resultados para a escola. Obviamente focando no principal ator que será o responsável por escolher matricular seu filho ou não nesta escola.

Obtivemos ótimos resultados se tratando da entrega de etapas, consequentemente adquirimos boa experiência e sabemos identificar e buscar soluções para a resolução dos problemas encontrados. Concluímos o projeto com a certeza da aceitação do mesmo por parte do cliente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebemos a importância da tecnologia nos dias atuais e o papel que ela vem desempenhando ao longo do tempo. Utilizando fundamentação teórica para basear a pesquisa pelo viés de Neri (2012), Kenski (2012), Imbérnom (2010), Bandura (2009), Mendes (2013), Kahan (2018) e Rogers (2020). Além de ampliar o horizonte baseando-se em dados empíricos, como a entrevista e a aplicação de questionário. Logo após, a elaboração do projeto, no caso um site no âmbito educacional, o projeto foi desenvolvido em HTML5, CSS, JavaScript e PHP. Ele tem o intuito de compartilhar informações, mídias, projetos, notícias, informações de contato e entre outros. Fazendo assim a interação entre escola e sociedade por meio da tecnologia.

Percebe-se que mesmo com todas as inovações no âmbito tecnológico, como no âmbito educacional, ainda é necessário transformações nestes contextos. Dessa maneira é extremamente essencial o estudo nessas áreas para a eficácia dessas evoluções.

O nosso trabalho visa além de demonstrar por bases teóricas que é possível unir teoria e prática, educação e tecnologia. Ademais mostrar o valor que as TIC's têm para a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bandura, A. (2009). **Social cognitive theory of mass communication**. In J. Bryant & M. Oliver (Eds.), *Media effects* (3rd ed., pp. 94-124). New York: Routledge.

Camillo, Everton da Silva. Santos, Beatriz Rosa Pinheiro dos. Ottonicar, Selma Letícia Capinzaiki. **BIBLIOTECA ESCOLAR NA REDE: das páginas da internet ao marketing educacional**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 15, n. 2, maio/ago., 2019

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Kahan D, McKenzie TL. **School websites: a physical education and physical activity content analysis**. J Sch Health. 2020; 90: 47-55. DOI: 10.1111/josh.1285. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdfdirect/10.1111/josh.12851>

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012

MENDES, T. R. G. S. M. **Marketing educacional como instrumento de gestão e administração nos estabelecimentos escolares**. 159 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação e da Formação) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Portugal, 2013. Disponível em: https://sapientia.ualg.pt/bitstream/10400.1/3672/1/Disserta%20da%20Educa%20e%20Forma%20especializa%20Gest%20Administra%20Educacional_aluno_a35100_Tito~1.pdf.

NERI, M. C. (Org.) **Mapa da inclusão digital no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Disponível em: http://www.cps.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID_sumario.pdf. Acesso em 02/07/2014.

Rogers, David L. **Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital**. São Paulo: Autentica Business, 2020.